

A FORMA GRAVE DO LUPUS ERITOMATOSO JUVENIL ASSOCIADO ÀS REPERCUSSÕES SISTÊMICAS EM UM HOSPITAL DA REGIÃO DA TRANSAMAZÔNICA: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica crônica cuja principal característica é o desenvolvimento de focos inflamatórios nos tecidos que sofrem a agressão autoimune. **OBJETIVOS:** Descrever as características e a evolução de uma paciente com LES. **MÉTODOS:** Relato de caso resultante da coleta de dados realizada durante 4 semanas de acompanhamento hospitalar da paciente por internos, preceptores e demais membros da equipe de clínica médica de um hospital de média e alta complexidade da Região do Xingu. Os dados foram colhidos diariamente num período de 4 semanas desde admissão, evolução à suportes terapêuticos. Classificando-os de acordo com os critérios da Liga Europeia de Reumatologia e Colégio Americano de Reumatologia (EULAR/ACR 2019). **RELATO DE CASO:** Paciente feminina, 16 anos, com diagnóstico de LES admitida ao pronto atendimento com quadro de fraqueza muscular, astênica, emagrecida, febril, com palidez cutânea, anasarca, dispnéia aos pequenos esforços, ascite grau II. Exames iniciais demonstraram hipercalemia, hiponatremia, uremia e discreta elevação da creatinina. Ao Raio X, aumento importante da área cardíaca. Sendo encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) evoluindo com insuficiência renal (IRA KDIGO 3), além de uma leucocitose severa levando à disfunção orgânica de origem respiratória associado à crise convulsiva. Após alta da UTI, paciente é admitida na CM com persistência de IRA associado à nefrite lúpica concomitante à discreto derrame pleural. Ao exame físico, destaca-se: regular estado geral, hipocorada, persistência de adinamia, sibilos apicais, crepitações em bases, abdome globoso com semicírculo de skoda e sinal de piparote, edema significativo de membros inferiores. Na conduta terapêutica: meropenem por 21 dias, prednisona, hidroxicloroquina, furosemida, salbutamol e beclometasona spray, além da segunda pulsoterapia mensal com ciclofosfamida associado à sessões de hemodiálise quando necessário. **CONCLUSÕES:** Vista as manifestação grave da doença a paciente encontra-se internada em quadro estável. Conforme os critérios EULAR/ACR, esta pontuou: 22 pontos nas 7 categorias clínicas e 11 pontos nas 3 categorias imunológicas. Destarte, vê-se a necessidade da continuidade de exames periódicos (físico, laboratorial e imagem). Evitando, assim, danos aos órgãos acometidos. Outrossim, é a importância da continuidade do tratamento medicamentoso e não medicamentoso.

DESCRITORES: Lúpus eritematoso sistêmico; Nefrite lúpica; Cuidados intensivos.